

## Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, do dia dezessete de dezembro do ano de dois mil e treze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 4º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima quarta reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Érica Renata de Souza – UFMG; Kátia Ferraz Ferreira- Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia – SECTES; Justificaram suas ausências as conselheiras, Maria Neiva de Jesus- Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS); Maria Helena Pinheiro Soares – (EMATER); Jussara Oliveira Guimarães – Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano – (SEDRU). Compareceram as convidadas: Silvia Sander – Ministério Público – M.P/MG; Sofia Gonçalves Repolês – UFMG/NEPEM; Elizabeth Fleury- (FioCruz); Maria de Nazareth Barreto de Carvalho (CEPAM/SEDESE; Maria Beatriz de Oliveira - Graal; Ermelinda de Faria Melo - Rede Feminista de Saúde; Giselle de Oliveira Neves- Secretária de Estado de Educação (SEE). Participaram da reunião a secretária executiva do CEM: Murilo Tadeu Moreira e Silva e Christina Diniz. Neusa Melo – Presidente do CEM cumprimenta todos dando as boas-vindas, solicitando a apresentação dos presentes e solicita que preencham a ficha de cadastro para atualização de dados. A presidente do CEM ressalta que a ata da reunião anterior foi enviada a todas para apreciação e como não houve ressalvas a mesma está aprovada. Seguindo a pauta da reunião, Neusa Melo reporta a reunião realizada com o Reitor da UFMG, prevista e registrada em ata, tendo como objetivo elucidar o caso de assédio moral, envolvendo o professor da Universidade Chico Coelho, assunto apresentado na plenária do CEM, pela professora e conselheira Érica Melo- UFMG, para que providências cabíveis fossem tomadas. Nesta reunião com o Reitor da UFMG, estiveram presentes a presidente do CEM – Neusa Melo; Murilo Moreira - Secretário Executivo do CEM e Izabel, professora da UFMG. Segundo Neusa Melo o reitor relatou que já foram realizadas diversas campanhas na Universidade sobre essa temática. Neusa Melo propõe tirar uma pauta de discussão com o Reitor da Universidade junto com os alunos e professores. A dificuldade é que não há registro em ata desses fatos como documento para comprovação dos fatos. Elizabeth Fleury – (FioCruz) diz que está sendo construída uma cartilha que aborda o tema assédio moral e que a UFMG precisa organizar um comitê Pró- Equidade para abordar e trabalhar esse assunto. Neusa Melo aproveita para apresentar Sofia, aluna da UFMG/NEPEM, estagiária no M.P que aproveita para dizer do caso Chico e que os alunos estão apreensivos com possíveis represálias por parte desse professor. Sílvia assessora da Drª Nívia, Promotora de Justiça - CAODH/MP diz que a Drª Nívia tem se aproximado do NEPEM para delimitar melhor a questão de gênero e ampliar o canal de diálogo com os parceiros. Outro informe que Neusa Melo pontua é o Projeto Ponto Final na Violência Contra a Mulher. Neusa esteve em Santa Catarina para o lançamento do edital do concurso ao Prêmio Nacional de Jornalismo sobre violência de gênero e a divulgação do Seminário Internacional sobre Mídia e Violência de Gênero. Foi distribuído aos demais o material alusivo a esta temática. A presidente registra a conversa tida com Eliana Piola – Coordenadora da CEPAM, que se comprometeu a reproduzir o material da Campanha Ponto Final na Violência Contra a Mulher pela CEPAM. Segundo Neusa Melo, sua participação em Araxá em evento organizado pelo CONSEP, foi positivo e temas como violência contra a mulher e o lançamento da Campanha Laço Branco, lançada em Minas pelo CEM em 2010, foram pontos de pauta. Ficou agendado um evento em Araxá para março de 2014, onde o CEM e municípios da regional estarão presentes. Kátia Ferraz – SECTES, disse da sua participação no Seminário Nacional do CONPED , em Brasília com resultados muito positivos, com diretrizes para Minas. Neusa Melo destaca que pretende agendar com Ana Lúcia Coordenadora e Kátia Ferraz – CONPED, para formularem uma ação contra à violência à mulher com deficiência. Na oportunidade a presidente do CEM, convida Elizabeth Fleury- Coordenadora do Comitê Pró –Equidade de Gênero e Raça da (FioCruz) e especialista em Políticas Públicas e Mestre em Sociologia para apresentar o Dicionário Feminino da Infância. Projeto este pioneiro, apoiado pela (FioCruz) , resultado de um trabalho de pesquisa elaborado visando subsidiar as equipes que atendem casos de violência no

correto diagnóstico dessas mulheres em situação de violência doméstica e de gênero. Elizabeth Fleury diz que o referido Dicionário é um instrumento de educação e capacitação que será oferecido aos profissionais para que haja correta compreensão do tema para bem atender essas mulheres. A (FioCruz) realizará Seminário Pedagógico para trabalhar esse eixo, com abrangência em cinco capitais: Belo Horizonte; Rio de Janeiro; Porto Alegre; Brasília e previsão para São Paulo. Elizabeth Fleury apresenta a fala dos profissionais envolvidos na elaboração deste trabalho. Dentre os pesquisadores estão Stela Meneguel – UFRGS que também coordenou a realização da obra de referência em parceria com Elizabeth ; Ella Wiecko – UNB; Sandra Azevedo – Departamento de Psicologia – UFMG; Marlise Mattos – NEPEM/UFMG; Cecília Minayo – Pesquisadora e fundadora do Claves – (FioCruz) dentre outros nomes notáveis. Segundo Elizabeth Fleury estão agora captando recursos em Brasília para ampliar a distribuição, a partir do que serão distribuídos vinte mil exemplares, contemplando cada instituição e seu lançamento será em breve. Neusa Melo sugere que a Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher do qual CEM é parceiro contribua na divulgação desse trabalho, bem como entrevista na Rádio Inconfidência no nosso horário e na TV ALMG. Neusa Melo destaca o Regimento Interno, que ainda precisa ser trabalhado e que o CEM não recebeu nenhuma contribuição das conselheiras. Dr<sup>a</sup> Nivia – M.P pretende participar da análise do R.I. Neusa Melo comunica que em janeiro de 2014 não haverá plenária por ser período de férias. A primeira plenária será 04 fevereiro de 2014 com os seguintes pontos de pauta: questão da UFMG – assédio moral, encaminhamentos/ sindicância; Campanha Ponto Final na Violência contra a Mulher, e como dar encaminhamento a esta ação; propostas de planejamento das nossas ações para 2014; atividades nos meses de referência de datas com a temática da mulher; trazer para a plenária um esboço do Regimento Interno para que essa matéria seja trabalhada com objetividade; reforçar a participação e presença de todas as conselheiras nas plenárias do CEM ,envolvendo mais os setores do governo que elas representam. A conselheira Kátia Ferraz e também presidente do COMPED disse que a última plenária do referido Conselho serviu para definir pontos estruturais cobrando o compromisso de participação das conselheiras sob pena de possível substituição das mesmas. Nazareth Barreto - CEPAM reforça participação do interior com assento no CEM, para conectar as mulheres dos seus direitos e deveres com participação e troca de experiências dos CMDMs. A AMM foi citada como parceira nos contatos com os prefeitos para a criação de mais CMDMs. Neusa disse que o CEM pensou em realizar um Seminário com as conselheiras dos CMDMs , mas devido a troca de gestores realizaremos esse trabalho em 2014. A presidente do Conselho Estadual da Mulher, Neusa Melo agradece a presença de todas com votos de um Feliz Natal e solicita a participação de todas na construção das nossas futuras ações que serão fortalecidas com a contribuição coletiva. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz lavro a presente ata que vai assinada por todas.